

# Massacrados Pelos Ianques Mais 23 Prisioneiros Sino - Coreanos

(TELEGRAMA NA 5a. PÁGINA)

**DESDE O MEIO-DIA DE ONTEM**

## REPOUSA STALIN AO LADO DE LENIN

Cinco milhões de pessoas se inclinaram diante dos despojos mortais do guia genial da humanidade — Como transcorreu a impressionante cerimônia dos funerais na Praça Vermelha — “Na política externa, nossa maior preocupação será impedir o desencadeamento de uma nova guerra”, declara Malenkov, o novo chefe do governo da U.R.

S.S. — As orações de Beria e Molotov



O guia genial e querido líder da humanidade progressista repousa num leito de flores na Sala das Colunas do Palácio dos Sindicatos. Delegações de todos os recantos da terra foram render a Stálin sua sentida homenagem e se inclinaram diante do corpo do genial construtor do Socialismo

## UM HOMEM COMO STÁLIN NASCE DE SÉCULO EM SÉCULO

Afirma o operário Ezequiel Rodrigues à nossa reportagem — Gracias a ele se evitou até hoje uma terceira guerra mundial — Outras declarações de populares sobre o genial dirigente dos povos

Ontem ouvimos mais uma vez opiniões a respeito da personalidade mundial, cuja morte deixou de luto os corações de todas as pessoas simples e honestas no mundo inteiro — José Stálin.

Leia Declarações na 5a. página

PERDE A U.R.S.S.  
SEU MAIOR  
COMPOSITOR



Sergui Prokofiev

(TEXTO NA 3a. PÁGINA)

MOSCOW, 9 (AFP) — Todo a União Soviética celebra hoje os funerais de Stálin.

Desde a primeira hora da manhã, os despojos mortais do grande líder comunista foram ladeados pelos marechais, na sala das Colunas do Palácio dos Sindicatos.

Imensamente, as estações oficiais de rádio difundiam trechos em músicas fúnebres, entre cortados de breves palavras em que os locutores diziam: «Adeus, Comarada Stálin. A tristeza ambiente era impressionante. «Nestes últimos instantes — exclamou o locutor-chefe da Rádio Soviética — em que todos se sentem tomados de tristeza inexpressível, neste momento doloroso, o povo soviético é consciente do profundo desgraça que o fere.

As 8 horas e 50, o caixão mortuário foi posto aos ornamentos dos membros da Comissão encarregada dos funerais. Iniciou-se logo após o cortejo, deixando o Palácio dos Sindicatos, ao som da Marcha Fúnebre de Chopin. Seguiam os portadores de todas as distinções civis e militares atribuídas em vida ao grande líder, que eram carregadas em salvas sobre alegremente escaravadas.

O cortejo prosseguiu para a Praça Vermelha. Nesse momento, ouviu-se os acordes da «Elegia» de Moscou, seguida pela execução, por uma orquestra sinfônica da 8ª Sinfonia de Tchaikovski. Enquanto isso, os rádios continuavam a informar sobre o desenvolvimento das homenagens.

A chegada à Praça Vermelha se deu em um silêncio impressionante. As tropas se alinhavaram em ordem impecável.

— O meu patriotismo e a

pacote de guerra

minha formação democrática levam-me a condonar, da maneira mais vigorosa, o Acordo Militar Brasil-Es-tados Unidos. Nacionais que sou, não posso admitir um tratado que fere os nossos mais legítimos interesses de nação independente.

CONTRA O ENVIO DAS TROPAS

O marechal Graciano de Castilho não pôde, como era

esperado, dar apoio à proxima Convênio Nacional contra o

Acordo Militar Brasil-Es-tados Unidos. Nacionais que sou, não posso admitir um tratado que fere os nossos mais legítimos interesses de nação independente.

CONTRA O ENVIO DAS TROPAS

O marechal Graciano de Castilho não pôde, como era

esperado, dar apoio à proxima Convênio Nacional contra o

Acordo Militar Brasil-Es-tados Unidos. Nacionais que sou, não posso admitir um tratado que fere os nossos mais legítimos interesses de nação independente.

CONTRA O ENVIO DAS TROPAS

O marechal Graciano de Castilho não pôde, como era

esperado, dar apoio à proxima Convênio Nacional contra o

Acordo Militar Brasil-Es-tados Unidos. Nacionais que sou, não posso admitir um tratado que fere os nossos mais legítimos interesses de nação independente.

CONTRA O ENVIO DAS TROPAS

O marechal Graciano de Castilho não pôde, como era

esperado, dar apoio à proxima Convênio Nacional contra o

Acordo Militar Brasil-Es-tados Unidos. Nacionais que sou, não posso admitir um tratado que fere os nossos mais legítimos interesses de nação independente.

CONTRA O ENVIO DAS TROPAS

O marechal Graciano de Castilho não pôde, como era

esperado, dar apoio à proxima Convênio Nacional contra o

Acordo Militar Brasil-Es-tados Unidos. Nacionais que sou, não posso admitir um tratado que fere os nossos mais legítimos interesses de nação independente.

CONTRA O ENVIO DAS TROPAS

O marechal Graciano de Castilho não pôde, como era

esperado, dar apoio à proxima Convênio Nacional contra o

Acordo Militar Brasil-Es-tados Unidos. Nacionais que sou, não posso admitir um tratado que fere os nossos mais legítimos interesses de nação independente.

CONTRA O ENVIO DAS TROPAS

O marechal Graciano de Castilho não pôde, como era

esperado, dar apoio à proxima Convênio Nacional contra o

Acordo Militar Brasil-Es-tados Unidos. Nacionais que sou, não posso admitir um tratado que fere os nossos mais legítimos interesses de nação independente.

CONTRA O ENVIO DAS TROPAS

O marechal Graciano de Castilho não pôde, como era

esperado, dar apoio à proxima Convênio Nacional contra o

Acordo Militar Brasil-Es-tados Unidos. Nacionais que sou, não posso admitir um tratado que fere os nossos mais legítimos interesses de nação independente.

CONTRA O ENVIO DAS TROPAS

O marechal Graciano de Castilho não pôde, como era

esperado, dar apoio à proxima Convênio Nacional contra o

Acordo Militar Brasil-Es-tados Unidos. Nacionais que sou, não posso admitir um tratado que fere os nossos mais legítimos interesses de nação independente.

CONTRA O ENVIO DAS TROPAS

O marechal Graciano de Castilho não pôde, como era

esperado, dar apoio à proxima Convênio Nacional contra o

Acordo Militar Brasil-Es-tados Unidos. Nacionais que sou, não posso admitir um tratado que fere os nossos mais legítimos interesses de nação independente.

CONTRA O ENVIO DAS TROPAS

O marechal Graciano de Castilho não pôde, como era

esperado, dar apoio à proxima Convênio Nacional contra o

Acordo Militar Brasil-Es-tados Unidos. Nacionais que sou, não posso admitir um tratado que fere os nossos mais legítimos interesses de nação independente.

CONTRA O ENVIO DAS TROPAS

O marechal Graciano de Castilho não pôde, como era

esperado, dar apoio à proxima Convênio Nacional contra o

Acordo Militar Brasil-Es-tados Unidos. Nacionais que sou, não posso admitir um tratado que fere os nossos mais legítimos interesses de nação independente.

CONTRA O ENVIO DAS TROPAS

O marechal Graciano de Castilho não pôde, como era

esperado, dar apoio à proxima Convênio Nacional contra o

Acordo Militar Brasil-Es-tados Unidos. Nacionais que sou, não posso admitir um tratado que fere os nossos mais legítimos interesses de nação independente.

CONTRA O ENVIO DAS TROPAS

O marechal Graciano de Castilho não pôde, como era

esperado, dar apoio à proxima Convênio Nacional contra o

Acordo Militar Brasil-Es-tados Unidos. Nacionais que sou, não posso admitir um tratado que fere os nossos mais legítimos interesses de nação independente.

CONTRA O ENVIO DAS TROPAS

O marechal Graciano de Castilho não pôde, como era

esperado, dar apoio à proxima Convênio Nacional contra o

Acordo Militar Brasil-Es-tados Unidos. Nacionais que sou, não posso admitir um tratado que fere os nossos mais legítimos interesses de nação independente.

CONTRA O ENVIO DAS TROPAS

O marechal Graciano de Castilho não pôde, como era

esperado, dar apoio à proxima Convênio Nacional contra o

Acordo Militar Brasil-Es-tados Unidos. Nacionais que sou, não posso admitir um tratado que fere os nossos mais legítimos interesses de nação independente.

CONTRA O ENVIO DAS TROPAS

O marechal Graciano de Castilho não pôde, como era

esperado, dar apoio à proxima Convênio Nacional contra o

Acordo Militar Brasil-Es-tados Unidos. Nacionais que sou, não posso admitir um tratado que fere os nossos mais legítimos interesses de nação independente.

CONTRA O ENVIO DAS TROPAS

O marechal Graciano de Castilho não pôde, como era

esperado, dar apoio à proxima Convênio Nacional contra o

Acordo Militar Brasil-Es-tados Unidos. Nacionais que sou, não posso admitir um tratado que fere os nossos mais legítimos interesses de nação independente.

CONTRA O ENVIO DAS TROPAS

O marechal Graciano de Castilho não pôde, como era

esperado, dar apoio à proxima Convênio Nacional contra o

Acordo Militar Brasil-Es-tados Unidos. Nacionais que sou, não posso admitir um tratado que fere os nossos mais legítimos interesses de nação independente.

CONTRA O ENVIO DAS TROPAS

O marechal Graciano de Castilho não pôde, como era

esperado, dar apoio à proxima Convênio Nacional contra o

Acordo Militar Brasil-Es-tados Unidos. Nacionais que sou, não posso admitir um tratado que fere os nossos mais legítimos interesses de nação independente.

CONTRA O ENVIO DAS TROPAS

O marechal Graciano de Castilho não pôde, como era

esperado, dar apoio à proxima Convênio Nacional contra o

Acordo Militar Brasil-Es-tados Unidos. Nacionais que sou, não posso admitir um tratado que fere os nossos mais legítimos interesses de nação independente.

CONTRA O ENVIO DAS TROPAS

O marechal Graciano de Castilho não pôde, como era

esperado, dar apoio à proxima Convênio Nacional contra o

Acordo Militar Brasil-Es-tados Unidos. Nacionais que sou, não posso admitir um tratado que fere os nossos mais legítimos interesses de nação independente.

CONTRA O ENVIO DAS TROPAS

O marechal Graciano de Castilho não pôde, como era

esperado, dar apoio à proxima Convênio Nacional contra o

Acordo Militar Brasil-Es-tados Unidos. Nacionais que sou, não posso admitir um tratado que fere os nossos mais legítimos interesses de nação independente.

CONTRA O ENVIO DAS TROPAS

O marechal Graciano de Castilho não pôde, como era

esperado, dar apoio à proxima Convênio Nacional contra o

Acordo Militar Brasil-Es-tados Unidos. Nacionais que sou, não posso admitir um tratado que fere os nossos mais legítimos interesses de nação independente.

CONTRA O ENVIO DAS TROPAS

O marechal Graciano de Castilho não pôde, como era

esperado, dar apoio à proxima Convênio Nacional contra o

Acordo Militar Brasil-Es-tados Unidos. Nacionais que sou, não posso admitir um tratado que fere os nossos mais legítimos interesses de nação independente.

CONTRA O ENVIO DAS TROPAS

O marechal Graciano de Castilho não pôde, como era

esperado, dar apoio à proxima Convênio Nacional contra o

Acordo Militar Brasil-Es-tados Unidos. Nacionais que sou, não posso admitir um tratado que fere os nossos mais legítimos interesses de nação independente.

CONTRA O ENVIO DAS TROPAS

O marechal Graciano de Castilho não pôde, como era

esperado, dar apoio à proxima Convênio Nacional contra o

Acordo Militar Brasil-Es-tados Unidos. Nacionais que sou, não posso admitir um tratado que fere os nossos mais legítimos interesses de nação independente.

CONTRA O ENVIO DAS TROPAS

O marechal Graciano de Castilho não pôde, como era







“Fogo na roupa, produção brasileira, tende a ser obrigatoriamente exibida até o dia 15. No cliché, uma cena do filme, com Andreia Nunes e Adelaida Chiozzo

## Maior Especulação no Mercado do Café

Os tubarões querem a abolição do preço teto de exportação, mas é o consumidor brasileiro quem sofre o assalto

Os representantes do Departamento do café da Federação das Associações Rurais dos Estados de São Paulo e a Sociedade Rural Brasil reuniram-se para examinar a situação do comércio do café, diante das perspectivas da próxima abolição do preço máximo ainda em vigor nos Estados Unidos. Depois de prolongados debates resolvem-se os representantes daquelas entidades tomar algumas deliberações, conforme um comunicado distribuído à imprensa que assim termina:

“Todos os esforços devem, portanto, ser dirigidos no sentido de evitar a continuação do presente estado de coisas, pugnando-

se pela imediata consumação do café líquido e certo, ou seja, a abolição do preço-teto do café, cuja manutenção dado o caráter de naturalidade de que ora se reveste, constitui já uma discriminação contra os produtos brasileiros. Nesses termos, deliberamos telegrafar as autoridades federais, a fim de que possam iniciar com presteza as negociações, conforme um comunicado tomado das deliberações, conforme um comunicado distribuído à imprensa que assim termina:

“Todos os esforços devem, portanto, ser dirigidos no sentido de evitar a continuação do presente estado de coisas, pugnando-

se também, em face da quase realização das exportações do produto, está sendo distribuído atualmente, puxando consideravelmente os preços de 4 a 5 pesos torrefadados, mas os preços são incertos, de 36 a 42 cruzeiros. O mesmo está acontecendo no Rio. Como a exportação diminuiu sensivelmente, os interessados estão procurando colocar os tipos de exportação no mercado interno. Assim, diversos torrefadores do Distrito Federal já anunciam preços especiais, que, como em São Paulo, são vendidos por 38, 40 e 42 cruzeiros o quilo.

MAIORES AUMENTOS EM PERSPECTIVA

Nestas condições, a ofensiva dos interessados na abolição do preço teto de exportação está causando maiores influências no Brasil do que no exterior. Já houve o aumento de 32,90 para 34 cruzeiros o quilo no café inferior tipo 7, o mais comumente fornecido à população. E novos aumentos estão sendo preparados.

### EM SÃO PAULO:

## Prejudicados pela Light os Barbeiros e Tintureiros

S. PAULO. (Do Correspondente) — Os salões de barbeiros e tintureiros da capital do Estado estão sofrendo sérios prejuízos com o racionamento de energia elétrica imposto pela Light.

Numerosas estabelecimentos desse ramo estão ameaçados de paralizar suas atividades em vista da forma arbitrária como vêm sendo efetuados o racionamento com cortes sem prévio aviso, nem avisos determinados. Os salões de barbeiros estão impedidos de fazer

uso de seus aparelhos elétricos trabalhando seus profissionais com os antigos aparelhos manuais.

Segundo anuncia o diário «Notícias de Hoje», os proprietários dos estabelecimentos têm medo de energia elétrica imposto pela Light, com a contumácia e de casas de beleza estão revoltados com o racionamento das autoridades federais e da própria Prefeitura de São Paulo.

## EMPOLGA O POVO PAULISTANO AS CANDIDATURAS POPULARES

COMÍCIOS DIÁRIOS E VISITAS ÀS FÁBRICAS — DEZENAS DE COMITÉS PROFISSIONAIS, FEMININOS E DE BAIRROS ORGANIZADOS PRÓ-ELEIÇÃO DOS CANDIDATOS POPULARES

São Paulo, 9 (Do Correspondente) — Todo o povo desta capital se mobiliza na grande campanha pré-eleitoral dos candidatos populares à Prefeitura.

Comitês são realizados diariamente, com a participação de massa popular se neovia quando da chegada dos candidatos a prefeitos e vice-prefeitos. Anunciam os seus nomes propondo prolongados encontros, bicas, enquanto salvas de foguetes espalhavam no céu milhares em Inhaúma, Vila São José, 7, formando encontros com os líderes sindicais promovendo manifestações de apoio. O tecnico Nelson Rustici, candidato à vice-prefeitura, visita as fábricas e participa das manifestações operárias. Inumeros comitês se organizam nas empresas, nos corpos de trabalhadores, nos bairros.

Na noite do dia 6 os bairros

de Osasco, Vila Prudente e no

centro da Cidade vibraram di-

ramente de entusiasmo ao ouvir a palavra de Andreia Nunes Júnior e Nelson Rustici. Em todos os bairros (encontros, grupo de massa popular se neovia quando da chegada dos candidatos a prefeitos e vice-prefeitos.

Antecedeu o nome de Nelson Rustici candidato à vice-

prefeitura, visita as fábricas e

participa das manifestações ope-

rárias. Inumeros comitês se

organizam nas empresas, nos

corpos de trabalhadores, nos

bairros, nos encontros, com os

operários e dirigentes sindicais das importadoras.

Por sua vez, os lavradores

lutam nos campos pela fa-

ta de tratores porque a cor-

rupção dos políticos, dos ad-

ministradores, dos altos fun-

cionários só favorece a vi-

tação de objetos de luxo, que

deixam bons «jaba-

cucês».

Dante de tanta vilania e

vergurança, de tanta indi-

rengaria desenfreada, um governo

que fosse dotado, respeito

de espírito, e quando

se voltar para o sofrimento das classes desfavore-

cidadas e os interesses da po-

pulação, acabará imediatamente com tanta bassez

bassezaria.

Bastaria utilizar uma faculdade que a Constituição lhe dá no art. 148, qual seja a de monopolizar qualquer atividade. Monopólio ou comércio de ve-

ículos rodoviários motoriza-

dos. Só o Governo poderia im-

portar-los e revende-los, esque-

endo as prioridades escru-

pulamente, de acordo com

os interesses da coletividade

e não pelo estatismo do pre-

ponente. Nenhum subalterno

teria um carro para si, si-

para que fosse dado a tal

veículo um destino útil, ao

povo, em geral e não aos

especuladores que o dão.

Com a política pôde que

vigora no Brasil, um reme-

do de despesas só virá!

### CARTAS DOS LEITORES

#### MONOPÓLIO ESTATAL SOBRE VEÍCULOS MODIFICATÓRIOS

Do leitor que assina M.N.J., recebemos a seguinte:

“Sr. Redator:

As importações de automóveis e outros veículos têm permitido, neste país, as ne-

gociantes mais cinicos e as

roquejadeiras mais sensacio-

nais.

Muita gente tem viajado

nos Estados Unidos, e até

duas ou três vezes por ano,

para trazer automóvel e

revendê-lo aqui com lucros fabulosos. Fármas importadoras,

mediante réguas propinas a

altos funcionários ou a po-

liticos desfilarão, têm con-

seguido ganhos astronômicos nesse ramo de negócio. O

governo e a prevaricação

empêçam, para esse fim, em

muitos setores da adminis-

tração pública. Até fôro-

rá foras instauradas corre-

ções para a apuração de pa-

rtifícias.

O consumo pavoroso de

automóveis para favorecer tan-

to negocia é assim cada vez

mais empobreça a nação e de-

termina o aumento do custo

de vida. As classes trabalha-

doras sabem disso. E sentem,

nos seus lares, o efeito malé-

ico dessa proteção dos po-

deiros públicos. A Granfinem

agolta parasitaria.

O Rio de Janeiro está com-

prisão de 150.000 veículos ro-

deodários motorizados e con-

teúdo de trânsito do mundo.

Nas horas de maior movimen-

to desfilam carros de todos os

tipos e preços, conduzindo a

uma grande maioria, uma ou

duas pessoas, no máximo.

Muita gente que poderia

comprar um ônibus ou lotação

conseguiu

um automóvel.

Tudo isso deve ao modo ver-

gonhoso por que se «efetua»

a importação de automóveis,

negócio que rende propinas

de grande monta.

Com a política pôde que

vigora no Brasil, um reme-

do de despesas só virá!

As M.N.R.J.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Orgulho e Beleza

Oferta pelo custo o contrato

de um Lote de Terreno, na

Parquepau, na Vila Guará

do Município de Guarulhos.

Trata com Gonzalves, à r

rua Monteiro Filho, 37, Autu-

no 3288, diariamente das 17,30 às

18,40 horas.

MONOPÓLIO ESTATAL SOBRE VEÍCULOS MODIFICATÓRIOS

Do leitor que assina M.N.R.J., recebemos a seguinte:

“Sr. Redator:

As importações de automó-

veis e outros veículos têm

permido, neste país, as ne-

gociantes mais cinicos e as

roquejadeiras mais sensacio-

nais.

Muita gente tem viajado

nos Estados Unidos, e até

duas ou três vezes por ano,

para trazer automóvel e

revendê-lo aqui com lucros fabulosos. Fármas importadoras,

mediante réguas propinas a

altos funcionários ou a po-

liticos desfilarão, têm con-

seguido ganhos astronômicos nesse ramo de negócio. O

governo e a prevaricação

## NOTA INTERNACIONAL

## O Segundo Munique de Dulles

Os jornais começam a lançar prognósticos sobre as conversações que se realizam em Washington entre Foster Dulles e Anthony Eden. Esta é a dúvida que esse encontro se destina a atenuar contradições existentes entre a política externa dos Estados Unidos e a Inglaterra. É claro que os dois países imperialistas, quanto às linhas gerais da política externa, marcham juntos. Mas isto não quer dizer que nunca se desavenham, a respeito de certos pontos da política exterior.

Qual o principal motivo

da viagem de Eden a Washington? Seja dúvida, a questão é séria. Na Inglaterra, como na França, causa profunda impressão o encantamento da Alemanha ocidental como potência imperialista e guerra, e sabe-se que esse renascimento é financiado e ardorosamente incentivado pelos lanques. Sabem, também, os ingleses, que a subida de Eisenhower e Dulles ao poder agravou profundamente a situação. Por que? Simplesmente porque Dulles é um velho sócio e aliado dos trusts e monopólios alemães, que deram a Hitler ao poder. Durante o governo Roosevelt, Foster Dulles foi um dos mais cínicos defensores da doutrina do isolacionismo. Através do escritório de advocacia Sullivan & Cromwell, Dulles foi durante muitos anos representante, nos Estados Unidos, do Banco Schroeder, de Colônia, o maior financiador do hitlerismo. Em 1933 Dulles esteve em Berlim, como representante de numerosos bancos americanos, para estudar um plano de financiamento, de um bilhão de dólares, com o qual Adolf Hitler inflou o re-

armamento da Alemanha.

O Banco Schroeder, ao qual Dulles estava ligado, por sua vez entrelaçava-se com o grupo L. G. Farben (outra coluna mestra do nazismo). Dulles, ainda em 1946, era um dos diretores da Nickel Company of Canada, denunciada pelo próprio governo norte-americano como participante do cartel Farben e como financiadora do nazismo.

Antes de desencadear-

mento da Segunda Guerra Mundial era muito comprensível, portanto, que Dulles afirmasse que o fascismo não representava um perigo para a América e que os alemães e italianos eram povos dinâmicos, dispostos a tomar seu destino nas próximas maiores. Dulles também dizia que só havia razão para lamentar-se que os estados totalitários atacassesem a União Soviética, isolados ou coletivamente.

Hoje Dulles e Eisen-

hower sustentam a mesma política monárquica. Mas o exemplo de Munique não pode ser esquecido, nem mesmo pelos dirigentes reacionários da Inglaterra e da França. Daí a viagem de Eden aos Estados Unidos.

## MENSAGEM DE HENVER HODJA

PARIS, 9 (A.F.P.) — A Agência Telegráfica Albanesa anuncia que, na primeira reunião dos dirigentes das democracias populares a Giorgi Malenkov, depois da sua nomeação para a presidência do Conselho de Ministros da União Soviética, o general Enver Hodja, na sua qualidade de chefe do governo albanês, declarou particularmente: «A União Soviética, guiada pelo grande partido de Lênin e de Stálin, representa para os povos do mundo inteiro o baluarte invencível da paz, da democracia e do socialismo. A grande causa de Lênin e de Stálin está em mãos fortes e seguras.

DELEGAÇÃO ALBANESA

Bureau Político do P.C. da Albânia encabeça a delegação de seu país que veio a esta Capital para participar das funerais do generalissimo Stálin.

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma, em geral

— Tel: 49-8310

## MANIFESTAÇÕES MUNDIAIS Em Homenagem á Memória de Stálin

LONDRES, 9 (A.F.P.) — Os membros da embaixada da União Soviética e suas famílias, reunidos esta manhã na sede da embaixada, guardaram alguns minutos de silêncio, a partir das 9 horas.

De Tel Aviv, informa-se que

dores responderam à palavra de em Israel numerosos trabalhadores e funcionários de suspensão do trabalho, durante uma hora, esta manhã, lançada pelos partidos Comunista e Mapam em homenagem a Stálin.

TEHERAN, 9 (I.P.) — O Partido Tudeh realizou em Kermangran grande manifestação por ocasião da morte de Stálin. Fáscistas e policiais tentaram provocar o local, sendo energicamente repelidos no choque verificado. Várias pessoas resultaram feridas.

PROVOCACAO FASCISTA

ROMA, 9 (I.P.) — Bandos de neo-fascistas que saíram à noite com o pretexto de protestar contra os acontecimentos de Tel Aviv, apedrejaram num acidente inquilino, as vitrines do jornal UNITA que ostentavam grandes retratos de Stálin.

Dante da estúpida manifestação fascista os funcionários do órgão central do P.C. I. responderam à altura, entrando em choque com os agressores. Cerca de trinta feridos resultaram do embate.

## DESDE O MEIO-DIA DE ONTEM REPOUSA STÁLIN AO LADO DE LENIN

MOSCOW, 8 (I.P.) — O Presidente do Conselho de Ministros da URSS e Secretário do CC do PCUS, George Maximiliano Malenkov, pronunciou este discurso, por ocasião da cerimônia fúnebre realizada em homenagem ao camarada Stálin:

«Queridos compatriotas, camaradas, amigos! Queridos irmãos do estrangeiro.

Nossa Partido, o povo soviético, toda a humanidade, sofreram uma perda gravíssima, irreparável. Terminou sua gloriosa existência nosso mestre e chefe, o maior genio da humanidade, o camarada Stálin. Nesses dias penosos, a profunda dor do povo soviético é partilhada por toda a humanidade avançada e progressista.

O nome de Stálin é ininimigavelmente querido dos cidadãos soviéticos, das vastas massas populares de todo o mundo. E

é ininimigavelmente querido dos cidadãos soviéticos, para o povo soviético e para os trabalhadores de todos os países. Os leitos do camarada Stálin perduraram através de séculos. Nossos descendentes, agraciados como nos, glorificaram o nome do camarada Stálin.

Stálin consegrou toda a sua vida à causa da libertação da classe operária e de todos os trabalhadores do jugo da escravidão dos exploradores. Deu sua vida à causa da libertação da humanidade das guerras de exterminio e à causa da justiça, por uma vida feliz para o povo trabalhador. O camarada Stálin, o maior pensador da nossa época, desenvolveu de modo singular e em novas condições históricas a doutrina do marxismo-leninismo.

O nome de Stálin figura com justiça ao lado dos maiores nomes da história da humanidade: Marx, Engels, Lênin. O nosso Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido a força invencível para abrir um novo caminho no histori-

o. Nossa Partido, segue a doutrina do marxismo-leninismo que do Partido

Hoje, às 13 horas, no TST, decisão sobre o aumento dos marmoristas — interposto pelas empresas empregadoras contra a decisão do TST, concedendo 25% do aumento sobre os salários do último dissídio, sem aplicação da cláusula de assiduidade integral.

NA ASSEMBLÉIA DO SINDICATO DA CARRIS

# Um Minuto de Silêncio Pela Morte do Grande Stálin

De pé e emocionados os trabalhadores prestaram a sua última homenagem — Fortalecer o Sindicato e unir a corporação, é o propósito do congresso inter-sindical — Aprovado o envio de um delegado ao Congresso da C.T.A.L.

amado dos trabalhadores do mundo inteiro.

## CONGRESSO INTER-SINDICAL

Com grande entusiasmo foram iniciados os trabalhos da assembleia.

Erguer nosso sindicato, fortalecer a unidade da corporação — disseram vários oradores.

É um dos propósitos de nosso Congresso.

Alguns trabalhadores logo de início se mostraram descontentes por motivo dos boatos lançados pelos chefe de Light, de que o desconto de dez cruzeiros para o Congresso

seria feito todo mês. Esclareceram por vários associados que os clubes de empresas imperialista não desejando que os trabalhadores se organizassem, inventaram boatos que não correspondem à verdade. O desconto seria feito unicamente no mês de abril.

Somos explorados de maneira brutal — disse o operário Castro Aves — pela nossa organização, devemos garantir seja quanto for.

Mais de uma centena de associados presentes exigiram que o desconto fosse de 15, e não de 10, como foi discutido em assembleia anterior.

Foram votados a proposta para que seja descontado em 10, no mês de abril foi aprovado unanimemente.

Em seguida foi aprovado a decisão anterior da assembleia.

A assembleia ratificou, aprovando a decisão anterior da

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS  
DR. LÉLIAH BORGES  
DE BRITO

Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição 483 — Térm. de 01/01/53 — 4º andar — Bem.

DR. SÍLVIO PALHEIRA  
Av. Rio Branco, 106 — 4º and.

Sala 1.512 — Fone: 42-1323.

DR. LUIZ WERNER  
DE BRITO

Av. Rio Branco, 11 — 4º and.

Grupo 202 — Fone: 42-2928.

DR. PELLEGRINO HAMAN  
Av. São José, 76 — 4º andar — Bem.

DR. GABRIELINO BORGES  
CAGAS LICENCIAMENTOS  
Av. São José, 90 — Grupo 1.10.

DR. B. GABRIELINO BORGES  
CAGAS LICENCIAMENTOS  
Av. São José, 90 — Grupo 1.10.

MÉDICOS

DR. ALFREDO LOUINHO  
Terças, quintas e sábados das 14 às 22 horas — Rua Almirante Alvim, 31 — Sala 102 — Fone: 42-2928.

DR. ANTONIO JUSTINO  
PRESIDENTE DE MENDES  
CLÍNICA GERAL

Av. Nossa Senhora, 103 — 2º and.

Sala 202-4 — Terças, quintas e sábados, das 12 às 18 horas.

ALFAIAZ  
JOSÉ COSTA

Av. Antônio Barroso, 2 — 12 andar — Fone: 22-1013.

O Sr. precisa:

de um encanador? de um bombeiro?

de um mecânico? de um eletricista?

Anuncie em nossa Seção PRECISA-SE

A Sra. precisa:

de uma empregada? de lavadeira?

Anuncie então em nossa Seção PRECISA-SE

Tem um quarto, uma casa para alugar?

Tem serviços especiais para oferecer?

Anuncie em nossa Seção OFERECE-SE

LEITOR AMIGO

Um concorrente dessa natureza tem grande oportunidade para se apresentar ao trabalhador.

Abandonado, a mercê da sãna paternal, que lhe nega desde o seu nascimento.

OPORTUNO

Um concorrente dessa natureza tem grande oportunidade para se apresentar ao trabalhador.

Abandonado, a mercê da sãna paternal, que lhe nega desde o seu nascimento.

ANARQUICO

É difícil dizer qual o setor mais desorganizado por nossos serviços de assistência social.

pois todo ele é caos nos pedágios, Caducos, desmoronado, anarquico é objeto de «anamatas» de apagamentos do governo. Dezenas de candidatos disputam uma luta de vida ou morte, a presidência dos Institutos e Casas. E, no final dos mandatos, uma coisa tornou-se costumeira: os crômbos.

O Conselho Fiscal de um Instituto é de quatro membros, dos quais quase operários eleitos em assembleias de Sindicatos e encarregados de julgar os processos. Tais concorrentes, uma vez eleitos, são escolhidos pelo governo, entre vários outros, o que sempre resulta em proteções e perpetuação nos cargos.

LEIS CADUCAS

Nossas leis sociais são, antes de tudo, caducadas. Feitas em 1937 (época da ditadura) mudaram não têm mais época nem condições de vigência e outras mais recentes visam apenas o interesse do empregador e as conveniências do governo. A taxa de insubordinação, por exemplo, encarregada sobre os salários mínimos anteriores, não foi alterada com a lei que instituiu o salário mínimo de 1.200 cruzeiros. Outro exemplo são as pensões indexadas, apresentadas na lei de 1938, mais de 10 anos, tem, no entanto, o custo de vida 10 ou mais vezes superior, o mesmo sendo o caso da Previdência Social.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

O diretor, por exemplo, deve concordar com a taxa de insubordinação, que é de 10%.

Próximos prêmios do Brasil — A equipe brasileira que se encontra em Lima, disputando o XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol, terá mais os seguintes comprovados, até a conclusão do certame: dia 12, Equador; dia 15, Uruguai; dia 18, Peru; dia 23, Chile e finalmente, no dia 27, o Paraguai.

# TUDO AZUL EM LIMA

ESCALADO PELO TÉCNICO BRASILEIRO OS QUADROS QUE DARÃO COMBATE AO EQUADOR E AO URUGUAI — NÃO HÁ TITULARES, OS ELEMENTOS SERÃO LANÇADOS AO GRAMADO DE ACORDO COM AS CARACTERÍSTICAS DE JÓGO DO ADVERSÁRIO A COMBATER



Admir, que atuava contra o Equador cedendo o seu posto a Pinga na peleja contra os uruguaios

## Triunfou o América

Jogando domingo, em Petrópolis, contra o Cruzeiro do Sul, o América conseguiu triunfar, pela contagem de 4 x 1. Ivo (2), Ari e Valeriano, foram os autores dos tentos ruídos.

## Distanciou-se o Brasil

LIMA, 9 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Com os resultados registrados na sexta-etape do torneio sul-americano de futebol, Bolívia, 1 x Equador, 1 x Peru, 2 x Paraguai, 2), o Brasil firmou-se mais ainda na liderança da tabela, estando agora com uma diferença de dois pontos sobre o Paraguai e o Uruguai, segundos colocados. A classificação é a seguinte:

- 1.º — Brasil, com nenhum ponto perdido.
- 2.º — Paraguai e Uruguai, com 2 p.p.
- 3.º — Chile, com 3 p.p.
- 4.º — Peru, com 4 p.p.
- 5.º — Equador com 5 p.p.
- 6.º — Bolívia, com 6 p.p.

LIMA, 9 (Correspondência especial) — Estamos há poucos dias do encontro com o Equador, segundo compromisso a ser saldado pelos brasileiros no atual Campeonato Sul-American-

cano de Futebol. Como é público e notório, a tabela organizada para este certame foi integrada para os vice-campeões do mundo. Estrearia no dia 1º de março, na peleja contra a Bolívia, e somente a doze voltarão no gramado para saldar o segundo compromisso e, ai, então, teria que disputar com um espaço de tempo que varia de três a cinco dias. Atingindo a este fato, o técnico Ayomé Moreira resolveu organizar dois selecionados que pisarão no gramado, alternadamente, para dar combate aos diferentes adversários. Objetiva Aymoré Moreira, com esta atitude, não sobreregar os jogadores brasileiros exigindo deles um desempenho muito grande de energias quando conta com elementos que ainda ficam devendo um ao outro e dessa forma esforçar tanto a acção quanto o maior rendimento possível.

### OS DOIS SELECIONADOS

Para o compromisso contra o Equador, o preparador brasileiro mandaria a campo o seguinte quadro: Barbosa, Pinheiro e Alfreto; D. Santos, Brandimonte e Eli; Claudio, Iria, Baitazar, Ademir e Rodrigues. Como se observa, da estrutura da escalação nenhuma, somente Rodrigues e Djuna Santos figuraram no escuteiro que deixou a Bolívia pelo score de 8 x 1. Diz Ayomé que esteve visitando o gramado penas segundas fases; entre os jogadores que deram o passo ao futebol internacional do Brasil, só existe um ponteiro (Capetão), mas, os responsáveis pelo seu comando sentiram melhor manter treinadores em vez de seus ponteiros (Capetão) e, assim, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brandimonte e Eli, danho, Zizinho, Baitazar, Pinga e Rodrigues. Este último quase certamente que possa passar ignorado.

João a peleja contra os uruguaios, a ser disputada no próximo dia 16, Ayomé planeja mandar a campo o seguinte escalação: Castilho, Cincueto e Sardes; Djuna Santos, Brand

# ESTÃO DESAPARECENDO OS PRODUTOS DA SEMANA SANTA

SUMIRAM DO MERCADO INEXPLICAVELMENTE ALÉM DO BACALHAU E DOS OVOS, OS PRODUTOS PRÓPRIOS DA QUARESMA — TAMBÉM O PESCADÔ AMEAÇA FALTAR

O carioca está amedrado de passar a Semana Santa sem os tradicionais produtos da época. Os jornais já anunciam a falta do pescado e basta uma pequena volta pelo comércio para se constatar a falta do bacalhau, dos ovos e da própria canjica. Quanto aos demais produtos próprios da Semana Santa, como os ovos de páscoa e outros confeitos, os casas de gênero não têm estoque e agridem o fornecimento dos atacadistas. Com isso prevê-se um aumento substancial nos preços desses produtos, que permanecem estocados.

## SUMIU O BACALHAU

Sunul prácticamente do mercado o bacalhau. Tanto na zona norte como na zona sul e nos subúrbios o produto não é encontrado e o estoque vendido data do período de Natal. Em substituição ao bacalhau os armazéns estão vendendo o bacalhau e o piriá, cujos preços estão variando entre Cr\$ 19,50 e 25 cruzeiros. Alegam os atacadistas que a falta de bacalhau cabe à CEMEX que não concedeu divisas para a importação do produto. Entretanto, na

verdade, tais alegações servem de desculpas, pois há algumas semanas um grande carregamento de bacalhau norueguês foi desembarcado na Alfândega para diversas firmas importadoras. O que está ocorrendo é o armazémeno criminoso da produção para sua venda em plena Semana Santa por preços absurdos, tal como aconteceu no ano passado. Aproveitando o aumento de 3 cruzeiros em quilo, recentemente concedido pela COFAP, os atacadistas querem ganhar mais, esperando-se por isso que o bacalhau na Semana Santa sómente seja vendido no câmbio negro.

## FALTAM OVOS

Entre os produtos que desapareceram misteriosamente do mercado nesse período que antecede à Semana Santa incluem-se os ovos. A duzia que estava sendo vendida a 14 cruzeiros passou em alguns dias para 16 cruzeiros, encontrando-se mesmo certas cuitadas que vendem desejando

18,00. Inexplicavelmente os ovos sumiram dos caminhões e dos postos da COFAP, acreditando-se que estavam armazenados à espera da Semana Santa para serem vendidos por maior preço.

Entre os cereais que igualmente desapareceram dos armazéns inclui-se a canjica, que vinha sendo vendida a oito cruzeiros o quilo. Segundo nos informaram não há motivo para a falta do produto que abarrotou os armazéns das grandes casas de cereais.

## O PESCADÔ VAI FALTAR

Esse ano o carioca irá sofrer a falta de peixe na Semana Santa ou terá de pagar no câmbio negro uma quantia agradável a quilo do pescado. O órgão controlador do produto, o Enteportos de Pesca, nada fez para evitar a crise, limitando-se a se submeter às possíveis providências da COFAP. Na realidade os armazéns e os demais tubarões que controlam a venda do pescado desejando



Os sonegadores, com a convivência da COFAP, estocaram grande quantidade de bacalhau para forçar a alta do produto. O carioca ficará sem bacalhau na Semana Santa ou terá de comprá-lo no câmbio negro.

obter um aumento nos preços estando sabotando a saída dos barcos pesqueiros e não fornecendo mais os créditos da manutenção dos pescadores. Os tubarões, apesar do câmbio negro usado para a venda do pescado, querem a oficialização de seus preços nas latas da COFAP. O quilo

do camarão, por exemplo, é vendido a 28 cruzeiros, quando a tabela da autoridade do sr. Cabello para o mesmo peixe estipula a quantia de 14 cruzeiros. Por tudo isso conclui-se que o pescado não irá aparecer para a população na semana santa. O Departamento de Caça e Pesca faz, de outro lado, vista grossa às atividades criminosas de grupo de sonegadores, não tomando nenhuma providência para garantir o abastecimento do mercado, permitindo a sabotagem da pesca nesse período importante da quaresma, que antecede à Semana Santa.

## "Faltou o Governo Como Empregador"



**ADVOGADO**  
Heitor Rocha Faria  
CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS, DIREITO DE FAMÍLIA  
E INVENTARIOS  
Rua Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

## Quer a Imprensa Peruana A Anulação da Peleja

LIMA, 9 (AFP) — Os comentaristas da imprensa lançaram ontem ofensiva contra os delegados peruanos encarregados de defender os interesses da seleção peruana no Campeonato Sul-Americano do Futebol, salientando que, no momento em

que o Peru estava zambando inic和平amente no encontro da noite da estreia, os representantes do Peru se encarregaram de anular o triunfo permitindo que a partida fosse reiniciada, quando estava oficialmente terminada.

Esses comentaristas pedem uma reclamação ante o Congresso Sul-Americano para anular o período de jogo mantido posteriormente. Mandaram dera a partida por terminada, assimilando-se, para cumulo da situação, que o Paraguai havia feito quatro substituições de jogadores quando somente eram permitidas três pelo regulamento.

Escreveu esclarecendo que os peruanos intercederam junto ao juiz depois de terminado o encontro e quanto este juiz se despediu com o tradicional encontro de braço, retificando depois essa atitude.

Cerca de mil servidores públicos, reunidos em Assembleia Geral da UNSP, no Liceu Literário Português, aprovaram, na sexta-feira última uma proclamação dos servidores públicos do Brasil em que é exposta como «tumultuosa, singular e de angustiante expectativa». A UNSP, analisando a situação do funcionalismo protesta veementemente contra o não pagamento do abono a vários setores da corporação de trabalhadores do Estado; contra a proteção no Legislativo à extensão da lei de abono aos servidores do Tribunal de Contas e do Poder Judiciário; contra não aplicação dos benefícios do novo Estatuto a todos os extranumerários e servidores autárquicos.

Termina por concluir a todos os servidores do Brasil, para que, unidos e organizados em um só bloco, participem da campanha a clonal em prol de uma reestruturação geral justa e humana.

A proclamação, em nome da Assembleia, é assinada por Lycio Hauer, presidente da União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil. No cliché um aspecto da reunião dos homenageados, vendo-se ao alto a mesa diretora dos trabalhos. Publicamos os trechos mais importantes dessa proclamação na segundas página.

## Dia 16, Grande Comício Na Esplanada do Castelo

Falarão ao povo vários generais e parlamentares no "meeting" de encerramento da Convenção Nacional Contra o Acordo Militar — Atos preparatórios do clube nesta capital e nos Estados

A Convenção Nacional Contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, cuja instalação está marcada para 14 de outubro, nesta capital, será encerrada com grande comício na Esplanada do Castelo no próximo dia 16. Vários generais e parlamentares falarão no encontro, demonstrando o caráter profundamente entreguista do informe tratado, que, ratificado, subordinaria de todo nosso país aos interesses do imperialismo americano, com a completa alienação de nossa soberania.

EM RECIFE  
Depois de amanhã, em Recife,

cife, um grupo de patriotas, do qual participarão diversos deputados federais e estaduais, levará a efeito um comício em apoio à Convenção.

### CONGRESSOS ESTADUAIS

Uma se realizaram os Congressos Estaduais do Espírito Santo, em Vitoria; de Goiás, em Goiânia; da Paraíba, em João Pessoa; e do Piauí, em Parnaíba.

Hoje, instalam-se os de Bahia, em Salvador, e do Ceará, em Fortaleza, e amanhã os de São Paulo, na capital bandeirante, e do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre.

### NO DISTRITO FEDERAL

Para o Distrito Federal estão programados os seguintes atos públicos:

HOJE — Em Engenho Novo, na Avenida Condessa Belmonte, 250.

DIA 13 — No sétimo andar da ABI, por iniciativa da Comissão Juvenil Contra o Acordo Militar, falando, entre outros, o coronel Salvador Correia da Sá e Benedito e o vereador Afonso Couto Nobre, da Câmara Municipal de Niterói, pela referida Comissão; e em Grájaú, promovido a Comissão Monteiro Lobato.

### NO ESTADO DO RIO

HOJE — Em Magé, quando se procederá à escolha dos delegados desse município à Convenção, e em Campos. Nesta última cidade será principal orador o engenheiro Ernesto Pouchain.

Também nesta data se realiza a Convenção Municipal de São Gonçalo.

DIA 11 — Em Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis, no Cine Santa Teresa, e em Niterói, dos trabalhadores da metalúrgica ilínea.

Em Friburgo, farão palestras o engenheiro Nissim Cassel.

MANIFESTO AO Povo PARANAENSE

O manifesto ao povo paranaense, de apoio à Convenção Nacional, está assinado pelos sr. coronel Carlos A. Osório, dr. Otávio da Silva, dr. Valdemar Daros, dr. Dino Coli, Irineu Reichel, dr. Edgar Rocha Costa, dr. Jorgs Karan, Mozart Diogo Teixeira, Emílio Zola, Marques da Cunha, dr. Ubirajara Moreira, dr. Eduardo Rocha Wimond, dr. Belsio Martínez, Joaquim Esteves, Aldo Moniz Machado e Nilo Biazi.

NOVA ADESÃO

Em Fortaleza, o manifesto de apoio à Convenção recebeu mais as seguintes assinaturas: deputados estaduais: José Firmino de Aguilar, do PTB; Raimundo Gomes da Silva, do PSP; e Nicanor Moreira da Rocha, do PR.

vereador Francisco Cordeiro de Souza, presidente da Câmara Municipal e juiz Flávio Benedito.

### CONGRESSO FLUMINENSE

O Congresso Estadual Fluminense será realizado em Niterói no próximo dia 12.

## CEDEU O PREFEITO AOS FLAGELADOS

ICO, 9 — (Da Maurício Vinhas, enviado especial da IMPRENSA POPULAR) — Cerca de 100 flagelados deste município concentraram-se na Praça do Mercado. Encaminharam-se em seguida para a Prefeitura, cercando-a em atitude ameaçadora exigindo comida e trabalho. Declararam que tomariam os gêneros a força, no comércio, caso o prefeito se negasse a atendê-los.

O prefeito, Maciel Pereira da Silva, foi obrigado a ceder ante a firmeza dos manifestantes. Rodando pela massa de flagelados, dirigiu-se a um grande armazém local, onde providenciou, por conta da Prefeitura, a entrega de alguns sacos de farinha.

Os flagelados foram encaminhados à construção da estrada de rodagem Icô-Cedro, onde trabalharão dezoito horas por dia.

## VOZ OPERÁRIA

Está circulando hoje, terça-feira, em

Edição Extraordinária

Dedicada a

STALIN

Agradecem  
O Apoio de  
Sarnet



Ferroviários da Leopoldina procuraram ontem nossa redação a fim de manifestarem agradecimento ao líder Sarnet que, em artigo publicado pela IMPRENSA POPULAR, sobre suas reivindicações e as eleições sindicais do dia 12 próximo, aplaudiu os setores ferroviários particularmente, o apoio dado por Sarnet à chapa encabeçada pelo sr. Tomás de Oliveira Sarnet, cujo programa correspondia